

REDE ESTADUAL

Agreste será contemplado com Centro de Educação Integral

Espaço está sendo construído em Arapiraca e vai contemplar comunidade com diversos equipamentos culturais e esportivos



Valdir Rocha

Centro vai dispor de três ginásios sendo o da Escola Quintella Cavalcanti, que está na fase final, um dos mais modernos do NE

Texto de Ana Paula Lins

Quem passa pelas ruas do bairro do Baixão, em Arapiraca, fica impressionado com o ritmo incessante de homens e máquinas trabalhando. Ali será erguido um projeto pioneiro na rede pública estadual que unirá educação, esporte e cultura, fortalecendo ainda mais os laços entre escola e comunidade.

Denominado Centro de Educação Integral (CEI), o espaço que abrange as escolas estaduais Professor José Quintella Cavalcanti, Izaura Antônia de Lisboa (Epial) e Pedro Reis contará com diversos equipamentos esportivos e culturais, a exemplo de pista de atletismo, piscina semiolímpica, campo de futebol society com grama sintética, auditório e concha acústica.

Além disso, o centro vai dispor de três ginásios, dentre

estes, o da Escola Quintella Cavalcanti, que está na fase final de sua reforma e será um dos mais modernos do Nordeste. O espaço conta com piso emborrachado que amortece o impacto de quedas e cadeiras confortáveis, tecnologia similar à utilizada no Ginásio do Geraldão, em Recife.

Integração e expansão

A ideia do Governo de Alagoas é que o espaço beneficie não só os mais de cinco mil estudantes das três unidades de ensino, mas toda a população arapiraquense. "Para que tenhamos uma educação de qualidade é importante que a escola se interligue à sociedade, atraindo as famílias e a comunidade em geral de forma que estas fortaleçam o sentimento de pertencimento àquele espaço. Por meio do CEI, teremos as três escolas integradas em uma única e ampla

área de convivência que une educação, cultura e esporte e valoriza nossa juventude com uma nova concepção educacional", avalia o vice-governador e secretário de Estado da Educação, Luciano Barbosa.

A gerente da 5ª Gere, Eliete Rocha, também aponta os benefícios do espaço. "Por meio dessa integração, professores e alunos destas três escolas terão a seus dispor diversos equipamentos que enriquecerão a sua aprendizagem. É um presente para Arapiraca", diz a gerente.

E esse projeto deve se expandir para o resto do estado. "Pretendemos fazer um centro em Maceió e mais dois no interior. A ideia é levá-lo para onde houver espaço para construção", avisa Luciano Barbosa.

Alunas da Escola Estadual Quintella Cavalcanti, Livia Melo, Bruna Caroline Gomes e Ana Vitória dos Santos estão

empolgadas com a construção. No último dia 6, durante visita do secretário Luciano Barbosa ao canteiro de obras, elas fizeram questão de conhecer melhor o projeto.

"Está tudo muito lindo, estou amando a ideia de ter uma piscina", conta Bruna. "Há muito tempo queríamos um espaço como esse", complementa Livia. As duas garotas, por sinal, contam os dias para praticarem natação na piscina.

Ana Vitória destaca que a recuperação do ginásio da escola, que, quando pronto, estará apto a receber grandes competições, também propiciará o melhor aproveitamento dos jogos internos. "Antes, a gente tinha apenas a abertura dos jogos aqui, mas o restante era disputado do Ginásio João Paulo II, do município. Agora, teremos tudo em nosso ginásio", comemora a garota.

RECURSOS PRÓPRIOS

Com recorde de inscrições, resultado de apoio à publicação de livros é divulgado

Fapeal em conjunto com a Edufal e Imprensa Oficial Graciliano Ramos receberam 80 inscrições para edital

Foto: Governo da Bahia

Texto de Tércila Cabral

Cerca de 50 livros foram aprovados no resultado final do Edital de Apoio à Publicação e Editoração da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal). Num viés estratégico, a Fapeal viabilizou 150 mil reais de recursos próprios para as publicações. Essas foram avaliadas pela Editora de Livros da Universidade Federal de Alagoas (Edufal) que em conjunto com a Imprensa Oficial Graciliano Ramos são parceiras na iniciativa.

A chamada reuniu obras originais, que abordassem resultados de pesquisas relevantes. São resultados dos trabalhos dos pesquisadores tanto vinculados ao sistema de pós-graduação local quanto a outras instituições alagoanas que promovem o avanço científico e acadêmico.

A professora do mestrado de História da Ufal Michelle Reis foi uma das aprovadas e cita que estes editais devem ser continuados, para que se propaguem mais acerca da trajetória dos marcos alagoanos, principalmente pensando-se no contexto da pesquisa.

"A historiografia ainda está muito inicial e a história que Alagoas tem a narrar é grandiosa. A Fapeal deve continuar incentivando estas divulgações que não devem estar restritas apenas ao âmbito universitário. A sociedade tem de conhecer estas elaborações", explica a estudiosa.

A análise se pautou em selecionar 35 trabalhos ligados diretamente aos centros de pós-graduação e mais 15 produções pesquisadores sem estes vínculos. Em ambos os casos, o objetivo do edital foi

fortalecer os grupos de pesquisa de alto em Alagoas.

Atuando também no campo das Ciências Sociais, a professora da Ufal Luciana Santana submeteu uma obra que aborda a ética na metodologia, dialogando aprofundamentos de temas afins à área acadêmica. A doutora frisa que o investimento de forma democrática nas obras foi um avanço positivo.

"O livro é resultado de reflexões dos cientistas e pesquisadores junto à comunidade científica estadual. O edital traz ganhos efetivos a Alagoas quando coloca em evidência nossas produções, estimulando as atividades de pesquisa e elaborações dos docentes", reitera a especialista.

Dando seguimento ao cronograma, nesta fase serão



Fapeal viabilizou 150 mil reais de recursos próprios para publicações

acordados detalhes de edição e impressão. Os livros habilitados entrarão em confecção para serem disponibili-

zados como um produto crítico que inclui o cenário científico na construção da história alagoana.

GESTÃO DE QUALIDADE

Referência no país, Juceal apresenta registro empresarial para estudantes de direito

Texto de Hotton Machado

A Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal) é considerada pela Receita Federal referência no país em relação às ações adotadas para o desenvolvimento do registro de negócios e da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). E para apresentar os serviços que colocaram o órgão como destaque nacional, a Juceal recebeu, ontem (13), a visita de estudantes de Direito da Faculdade Raimundo Marinho.

A visita contou com a apresentação ministrada

pelo assessor da Redesim em Alagoas, Ralf Albuquerque, que destacou as funções essenciais do órgão alagoano, os tipos de empresas registradas e a evolução na gestão que possibilitou modernizar os serviços, tornando o fluxo do processo dentro da Juceal totalmente on-line.

Para o assessor, a gestão de qualidade permitiu que a Junta Comercial transpassasse o serviço somente de registro e ampliasse para a administração da Redesim, auxiliando na legalização dos negócios no estado.

Após a apresentação, os estudantes conferiram in loco o andamento dos pro-

cessos empresariais, desde o atendimento, passando pelo setor de digitalização até a assessoria técnica, local onde a documentação é analisada pelo deferimento do registro.

Coordenada para dar uma nova perspectiva ao trabalho do órgão, a evolução dos serviços também foi elogiada. Presente na visita, a estudante Silvana Maria, que também é contadora por formação, frisou que trabalha diretamente com a Juceal há 35 anos e que a modernização do órgão deve ser reconhecida: "Eu passei por cada mudança da Junta Comercial, senti isso no meu trabalho e posso dizer que a Junta cresceu muito. Estão de parabéns"

REFORÇO

Pulseiras de identificação reforçam segurança na UE do Agreste

Novo serviço assegura a classificação de risco dos pacientes e agiliza atendimento na principal unidade do interior de AL

Davi Salsa

Texto de Davi Salsa

Com mais de 46 mil internações ao ano, uma medida adotada na Unidade de Emergência do Agreste, em Arapiraca, tem reforçado a segurança no atendimento. As pulseiras de identificação do paciente já fazem parte do dia a dia da instituição.

Com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), a iniciativa da gerente-geral da unidade, médica Regiluce Santos, dá suporte às ações do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital. A meta é garantir a correta identificação do paciente internado, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes.

Para viabilizar a adoção das pulseiras, há cerca de quatro meses, a gerente Regiluce Santos autorizou a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) junto ao Ministério da Saúde. De acordo com a coordenadora do Núcleo, enfermeira Elisângela Lira, a ação está em consonância com a primeira meta do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Ela explica que o protocolo



Ações no hospital têm como objetivo difundir uma cultura de segurança aos usuários do SUS

orienta para a utilização de pulseiras coloridas, de acordo com o grau de risco em cada usuário. A pulseira de cor vermelha representa o risco imediato de o paciente perder a vida (atendimento imediato), enquanto a de cor laranja indica o risco imediato de perder função de órgãos ou membros.

A pulseira amarela aponta a condição que possa ser agravada se não houver

atendimento. Ainda existem as pulseiras nas cores verde (atendimento pouco urgente ou ambulatorial) e azul (atendimento sem urgência, com o paciente a ser encaminhado para postos de saúde).

“O trabalho do núcleo é intenso, com total apoio da gerência e de todo os setores do hospital, para que as práticas seguras continuem sendo implantadas no serviço

e promovam mais segurança aos profissionais de saúde, acompanhantes e pacientes”, afirma Elisângela Lira.

Ainda de acordo com a enfermeira, essas ações têm como objetivo difundir uma cultura de segurança aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e valorizar as práticas dos trabalhadores da Unidade de Emergência do Agreste.

SOLENIDADE

Agências do INSS serão inauguradas hoje em Passo do Camaragibe e Feira Grande

Texto de Severino Carvalho

O governo de Alagoas participa, hoje (14), das solenidades de inauguração das agências do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) em Passo do Camaragibe, Litoral Norte do Estado, e em Feira Grande, no Agreste alagoano.

Em Passo do Camaragibe,

a solenidade de inauguração acontece a partir das 10 horas, no Centro da cidade, e contará com a presença do presidente nacional do INSS, Leonardo Gadelha. Já em Feira Grande, o evento está programado para começar a partir das 15 horas.

A unidade de Passo do Camaragibe será a 39ª vinculada

à Gerencia Executiva do INSS em Maceió, a maior do País em número de agências. Além da cidade-sede, a unidade vai atender as populações dos municípios de Matriz do Camaragibe, Paripueira, Barra de Santo Antônio, Porto de Pedras e São Luís do Quitunde.

Já a agência de Feira Grande será a 40ª unidade

vinculada à Gerência Executiva do INSS em Maceió e vai atender, ainda, as populações dos municípios de Campo Grande e Lagoa da Canoa, além da cidade-sede. O Instituto informa que paga em dia, mensalmente, R\$ 4,5 milhões a 4.850 aposentados, pensionistas e demais beneficiários no município.

INSPEÇÃO

Secretário de Saúde realiza mais uma visita às obras do Hospital da Mulher

Unidade de saúde irá contar com 100 leitos e fica localizada ao lado da Maternidade Escola Santa Mônica, em Maceió

Ascom Sesau

Texto de João Victor Barroso

Acompanhado de representantes da sociedade civil organizada, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Alagoas (OAB/AL), o secretário de Estado da Saúde, Christian Teixeira, visitou as obras do Hospital da Mulher, em Maceió. Durante a visita, realizada ontem (13), os convidados puderam conhecer mais detalhes sobre os serviços que a unidade hospitalar irá oferecer para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas.

A nova unidade, localizada ao lado da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), irá contar com 100 leitos. Segundo Júlio Cesar Braga, engenheiro responsável pela construção, a sétima laje foi concluída, representando que cerca de 20% do total da obra já foi concluída.

"Já concluímos as lajes onde irão ficar os ambulatórios, os 100 leitos de internação, o estacionamento e as salas para os exames de laboratório e de imagem. A partir da próxima semana começaremos a instalar as tubulações e já estamos colocando os pisos

**Hospital da Mulher está orçado em R\$ 24 milhões e terá uma área construída de cerca de 10 mil m²**

e o acabamento em alguns andares", disse o engenheiro.

De acordo com Christian Teixeira, a possibilidade de a sociedade poder acompanhar o andamento das obras que a Sesau está executando mostra um novo momento em Alagoas, com a total transparência que os alagoanos merecem.

"As obras estão andando na velocidade que a saúde estadual precisa e, com isso, iremos suprir carências na assistência materna e infantil, ampliando

o atendimento obstétrico, pediátrico e ginecológico, além de oferecer partos de risco habitual para as futuras mães", destacou.

Durante a visita, o advogado Juarez Miguel, presidente da Comissão de Direitos Médicos da OAB/AL, parabenizou a iniciativa o Governo do Estado em abrir as portas do Hospital da Mulher para a entidade que representa os advogados.

"A construção de mais uma unidade hospitalar será

de muita importância para a sociedade, em especial à mulher alagoana, que será beneficiada com mais leitos públicos, reduzindo as demandas por judicialização", disse.

O Hospital da Mulher está orçado em R\$ 24 milhões e terá uma área construída de cerca de 10 mil m². A nova unidade contará com um centro de diagnóstico por imagem, planejamento familiar e auxílio às gestantes e aos recém-nascidos de risco.

CHEGANDO AO FIM

Adeal alerta: Prazo para vacinação contra aftosa acaba amanhã

Texto de Dorgival Junior

A Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) informa que será encerrado amanhã (15), o prazo para que o criador alagoano vacine o rebanho de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa.

O prazo oficial da pri-

meira etapa da campanha de vacinação de 2017, que teve início no dia 1º de maio, foi encerrado no dia 31. Mas, em função da grande quantidade de chuvas ocorridas nas últimas semanas do mês em Alagoas, a vacinação foi prorrogada até o dia 15 de junho.

Até a última segunda-feira (12), haviam sido vendidas

1.152.124 doses de vacinas contra a aftosa, sendo que 69 mil foram comercializadas no período da prorrogação de 1º até o momento.

De acordo com a Adeal, o criador que deixar de vacinar os animais estará sujeito ao pagamento de multa e demais penalidades previstas em lei, a exemplo do impedimento de

comercializar e circular com os animais.

O produtor que não vacinar fica obrigado a pagar uma multa no valor de dez Unidades Padrão Fiscal do Estado de Alagoas (UPFAL), o que corresponde a R\$ 242,90. No caso da não declaração, a multa prevista corresponde a 30 UPFAL ou R\$ 728,70.